

SISTEMA DE CREDENCIAMENTO DE LABORATÓRIO

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO A	
1 – REQUERIMENTO <input type="checkbox"/> - Credenciamento <input type="checkbox"/> - Renovação <input type="checkbox"/> - Inclusão	2 – TOTAL DE ENSAIOS <input type="text"/>	3 – Nº DE CERTIFICADO ANTERIOR CCL Nº <input type="text"/>

4 – DADOS DO REQUERENTE:

Nome Empresarial

Nome Fantasia

CNPJ I.E.

5 – ENDEREÇO DO LABORATORIO:

Logradouro

Cep

Bairro / Distrito Município UF

6 – ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Logradouro

Cep

Bairro/Distrito Município UF

Tel Fax e-mail

7 – REPRESENTANTES LEGAIS:

Nome CPF

Tel Fax e-mail

Nome CPF

Tel Fax e-mail

8 – TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Nome

CPF Habilitação

Conselho/Registro

Tel Fax e-mail

9 – CONTATO:

Nome CPF

Tel Fax e-mail

10 – Nº DE FOLHAS PREENCHIDAS DO CADASTRO:

B-1	B-2	B-3	B-4	B-5	B-6	B-7	C-1	C-2	C-3	D
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
E	F	G-1	G-2	G-3	G-4	G-5	H			
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>			

Declaro serem verdadeiras as informações prestadas.

Rio de Janeiro de _____ de 20____

ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL

NOME

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO B-1	

ENSAIOS A SEREM CREDENCIADOS

MATRIZ - EFLUENTES (E)

FÍSICOS-QUÍMICOS	LDM	LQ	METAIS	LDM	LQ
<input type="checkbox"/> Cianetos			<input type="checkbox"/> Alumínio total		
<input type="checkbox"/> Cloro residual			<input type="checkbox"/> Arsênio total		
<input type="checkbox"/> Dissulfeto de carbono			<input type="checkbox"/> Bário total		
<input type="checkbox"/> Fluoretos			<input type="checkbox"/> Boro total		
<input type="checkbox"/> Fósforo total			<input type="checkbox"/> Cádmio total		
<input type="checkbox"/> Nitrogênio amoniacal			<input type="checkbox"/> Chumbo total		
<input type="checkbox"/> Nitrogênio Kjeldahl			<input type="checkbox"/> Cobalto total		
<input type="checkbox"/> Nitrogênio nitrato			<input type="checkbox"/> Cobre dissolvido		
<input type="checkbox"/> Nitrogênio nitrito			<input type="checkbox"/> Cobre total		
<input type="checkbox"/> pH			<input type="checkbox"/> Cromo hexavalente		
<input type="checkbox"/> Sólidos sedimentáveis			<input type="checkbox"/> Cromo total		
<input type="checkbox"/> Sólidos suspensos totais			<input type="checkbox"/> Cromo trivalente		
<input type="checkbox"/> Sólidos totais			<input type="checkbox"/> Estanho total		
<input type="checkbox"/> Sulfatos			<input type="checkbox"/> Ferro dissolvido		
<input type="checkbox"/> Sulfetos			<input type="checkbox"/> Ferro total		
<input type="checkbox"/> Sulfitos			<input type="checkbox"/> Manganês dissolvido		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Manganês total		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Mercúrio total		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Níquel total		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Prata total		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Selênio total		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Vanádio total		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Zinco total		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		
ORGÂNICOS GLOBAIS	LDM	LQ	ORGÂNICOS INDIVIDUAIS	LDM	LQ
<input type="checkbox"/> Bifenilas policloradas - PCBs			<input type="checkbox"/> Benzeno, tolueno, etil-benzeno, xileno -BTEX		
<input type="checkbox"/> Carbono orgânico total -			<input type="checkbox"/> Herbicidas fenóxi-ácidos		
<input type="checkbox"/> Demanda bioquímica de oxigênio - DBO			<input type="checkbox"/> Hidrocarb. alifáticos halogenados voláteis		
<input type="checkbox"/> Demanda química de oxigênio - DQO			<input type="checkbox"/> Hidrocarb. aromáticos polinucleares - HAP		
<input type="checkbox"/> Índice de fenóis			<input type="checkbox"/> Pentaclorofenol - PCF		
<input type="checkbox"/> Óleos e graxas			<input type="checkbox"/> Carbamatos		
<input type="checkbox"/> Surfactantes aniônicos - MBAS			<input type="checkbox"/> Pesticidas organoclorados		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Pesticidas organofosforados		

LDM - Limite de detecção do método
LQ - Limite de quantificação

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO B-2	

ENSAIOS A SEREM CREDENCIADOS

MATRIZES: ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (A)

FÍSICO-QUÍMICOS	LDM	LQ	METAIS	LDM	LQ
<input type="checkbox"/> Alcalinidade			<input type="checkbox"/> Alumínio dissolvido		
<input type="checkbox"/> Cianetos			<input type="checkbox"/> Arsênio total		
<input type="checkbox"/> Cloretos			<input type="checkbox"/> Bário total		
<input type="checkbox"/> Cloro residual			<input type="checkbox"/> Cádmio total		
<input type="checkbox"/> Condutividade			<input type="checkbox"/> Cálcio		
<input type="checkbox"/> Dureza total			<input type="checkbox"/> Chumbo total		
<input type="checkbox"/> Fluoretos			<input type="checkbox"/> Cobre dissolvido		
<input type="checkbox"/> Orto-fosfato solúvel			<input type="checkbox"/> Cromo hexavalente		
<input type="checkbox"/> Fósforo total			<input type="checkbox"/> Cromo total		
<input type="checkbox"/> Nitrogênio amoniacal			<input type="checkbox"/> Ferro dissolvido		
<input type="checkbox"/> Nitrogênio Kjeldahl			<input type="checkbox"/> Manganês total		
<input type="checkbox"/> Nitrogênio nitrato			<input type="checkbox"/> Mercúrio total		
<input type="checkbox"/> Nitrogênio nitrito			<input type="checkbox"/> Níquel total		
<input type="checkbox"/> pH			<input type="checkbox"/> Potássio		
<input type="checkbox"/> Sólidos dissolvidos totais			<input type="checkbox"/> Prata total		
<input type="checkbox"/> Sólidos suspensos totais			<input type="checkbox"/> Sódio		
<input type="checkbox"/> Sólidos totais			<input type="checkbox"/> Zinco total		
<input type="checkbox"/> Sulfatos			<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/> Turbidez			<input type="checkbox"/>		
ORGÂNICOS GLOBAIS	LDM	LQ	ORGÂNICOS INDIVIDUAIS	LDM	LQ
<input type="checkbox"/> Bifenilas policloradas - PCBs			<input type="checkbox"/> Benzeno, tolueno, etil-benzeno, xileno -BTEX		
<input type="checkbox"/> Carbono orgânico total - COT			<input type="checkbox"/> Herbicidas fenóxi-ácidos		
<input type="checkbox"/> Demanda bioquímica de oxigênio - DBO			<input type="checkbox"/> Hidrocarb. alifáticos halogenados voláteis		
<input type="checkbox"/> Demanda química de oxigênio - DQO			<input type="checkbox"/> Hidrocarb. aromáticos polinucleares - HAP		
<input type="checkbox"/> Índice de fenóis			<input type="checkbox"/> Pentaclorofenol - PCF		
<input type="checkbox"/> Óleos e graxas			<input type="checkbox"/> Carbamatos		
<input type="checkbox"/> Surfactantes aniônicos - MBAS			<input type="checkbox"/> Pesticidas organoclorados		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Pesticidas organofosforados		

LDM- Limite de detecção do método
LQ – Limite de quantificação

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO B-3	

ENSAIOS A SEREM CREDENCIADOS	
MATRIZ – EFLUENTES (E)	
ECOTOXICOLÓGICOS SALINIDADE ATÉ 5‰	ECOTOXICOLÓGICOS SALINIDADE SUPERIOR A 5‰
TOXICIDADE AGUDA EM PEIXES	TOXICIDADE AGUDA EM PEIXES
[] <i>Danio rerio</i>	[]
[] <i>Pimephales promelas</i>	[]
TOXICIDADE AGUDA EM MICROCRUSTÁCEOS	TOXICIDADE AGUDA EM MICROCRUSTÁCEOS
[] <i>Daphnia similis</i>	[] <i>Artemia salina</i>
[] <i>Daphnia magna</i>	[] <i>Mysidopsis juniae</i>
	[] <i>Mysidium gracile</i>
TOXICIDADE AGUDA EM BACTÉRIAS	TOXICIDADE AGUDA EM BACTÉRIAS
[] <i>Vibrio fischeri</i>	[] <i>Vibrio fischeri</i>
[] <i>Danio rerio</i>	
[] <i>Pimephales promelas</i>	
TOXICIDADE CRÔNICA EM MICROCRUSTÁCEOS	TOXICIDADE CRÔNICA EM EQUINODERMOS
[] <i>Ceriodaphnia dubia</i>	[] <i>Lytechinus variegatus</i>
[] <i>Ceriodaphnia silvestrii</i>	[] <i>Echinometra lucunter</i>
TOXICIDADE CRÔNICA EM MICROALGAS	TOXICIDADE CRÔNICA EM MICROALGAS
[] <i>Chlorella vulgaris</i>	[] <i>Skeletonema costatum</i>
[] <i>Scenedesmus subspicatus</i>	
[] <i>Pseudokirchneriella subcaptata</i>	

MICROBIOLÓGICOS	
[] Bactérias heterotróficas	[] <i>Escherichia coli</i>
[] <i>Clostridium perfringens</i>	[] <i>Pseudomonas aeruginosa</i>
[] Coliformes termotolerantes	[] <i>Staphylococcus aureus</i>
[] Coliformes totais	[] <i>Streptococcus fecais</i>
[] <i>Enterococcus</i>	

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO B-4	

ENSAIOS A SEREM CREDENCIADOS

MATRIZ – ÁGUA BRUTA (A)

ECOTOXICOLÓGICOS - ÁGUA DOCE	ECOTOXICOLÓGICOS - ÁGUA SALGADA
TOXICIDADE AGUDA EM PEIXES	TOXICIDADE AGUDA EM PEIXES
[] <i>Danio rerio</i>	[]
[] <i>Pimephales promelas</i>	
TOXICIDADE AGUDA EM MICROCRUSTÁCEOS	TOXICIDADE AGUDA EM MICROCRUSTÁCEOS
[] <i>Daphnia similis</i>	[] <i>Artemia salina</i>
[] <i>Daphnia magna</i>	[] <i>Mysidopsis juniae</i>
	[] <i>Mysidium gracile</i>
TOXICIDADE AGUDA EM BACTÉRIAS:	TOXICIDADE AGUDA EM BACTÉRIAS
[] <i>Vibrio fischeri</i>	[] <i>Vibrio fischeri</i>
TOXICIDADE CRÔNICA EM PEIXES	
[] <i>Danio rerio</i>	
[] <i>Pimephales promelas</i>	
TOXICIDADE CRÔNICA EM	TOXICIDADE CRÔNICA EM EQUINODERMAS
[] <i>Ceriodaphnia dubia</i>	[] <i>Lytechinus variegatus</i>
[] <i>Ceriodaphnia silvestrii</i>	[] <i>Echinometra lucunter</i>
TOXICIDADE CRÔNICA EM MICROALGAS	TOXICIDADE CRÔNICA EM MICROALGAS
[] <i>Chlorella vulgaris</i>	[] <i>Skeletonema costatum</i>
[] <i>Scenedesmus subspicatus</i>	
[] <i>Pseudokirchneriella subcaptata</i>	

MATRIZ – ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (A)

MICROBIOLÓGICOS	BIOLÓGICOS	LDM	LQ
[] Bactérias heterotróficas	[] Clorofila "a"		
[] <i>Clostridium perfringens</i>	[] Clorofilas "a", "b", "c"		
[] Coliformes termotolerantes	[] Cianotoxinas		
[] Coliformes totais	[] Feofitina "a"		
[] Enterococcus	[] Fitoplâncton		
[] <i>Escherichia coli</i>	[]		
[] <i>Pseudomonas aeruginosa</i>	[]		
[] <i>Staphylococcus aureus</i>	[]		
[] Streptococcus fecais	[]		

LDM- Limite de detecção do método
LQ – Limite de quantificação

USO DO INEA

PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO B-5	

ENSAIOS A SEREM CREDENCIADOS

MATRIZ: EMISSÕES ATMOSFÉRICAS (EA)

FISICO-QUÍMICOS	LDM	LQ	METAIS	LDM	LQ
<input type="checkbox"/> Amônia			<input type="checkbox"/> Alumínio		
<input type="checkbox"/> Cianeto			<input type="checkbox"/> Cádmio		
<input type="checkbox"/> Fluoreto			<input type="checkbox"/> Chumbo		
<input type="checkbox"/> Óxidos de enxofre - SO _x			<input type="checkbox"/> Cobre		
<input type="checkbox"/> Óxidos de nitrogênio - NO _x			<input type="checkbox"/> Cromo total		
<input type="checkbox"/> Partículas em suspensão			<input type="checkbox"/> Ferro		
<input type="checkbox"/> Teor de acidez			<input type="checkbox"/> Fluoreto		
<input type="checkbox"/> Teor de basicidade			<input type="checkbox"/> Mercúrio		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Níquel		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Zinco		
ORGÂNICOS	LDM	LQ			
<input type="checkbox"/> Benzeno, tolueno, etil-benzeno, xileno - BTEX					
<input type="checkbox"/> Hidrocarb. aromáticos polinucleares - HAP					

MATRIZ: QUALIDADE DO AR (QA)

FISICO-QUÍMICOS	LDM	LQ	METAIS	LDM	LQ
<input type="checkbox"/> Cloreto			<input type="checkbox"/> Alumínio		
<input type="checkbox"/> Nitrato			<input type="checkbox"/> Cádmio		
<input type="checkbox"/> Óxidos de enxofre - SO _x			<input type="checkbox"/> Chumbo		
<input type="checkbox"/> Óxidos de nitrogênio - NO _x			<input type="checkbox"/> Cobre		
<input type="checkbox"/> Partículas em suspensão			<input type="checkbox"/> Cromo total		
<input type="checkbox"/> Partículas sedimentáveis			<input type="checkbox"/> Ferro		
<input type="checkbox"/> Sulfato			<input type="checkbox"/> Mercúrio		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Níquel		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Zinco		
ORGÂNICOS					
<input type="checkbox"/> Benzeno, tolueno, etil-benzeno, xileno - BTEX					
<input type="checkbox"/> Hidrocarbonetos. aromáticos polinucleares - HAP					

LDM - Limite de detecção do método

LQ - Limite de quantificação

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO B-6	

ENSAIOS A SEREM CREDENCIADOS

MATRIZ: RESÍDUOS SÓLIDOS E SEMI-SÓLIDOS (R)

PROCESSAMENTO DA AMOSTRA			MASSA BRUTA		LDM	LQ	
<input type="checkbox"/>	Lixiviação de resíduos		<input type="checkbox"/>	Arsênio			
<input type="checkbox"/>	Solubilização de resíduos		<input type="checkbox"/>	Benzeno, tolueno, etil-benzeno, xileno – BTEX			
<input type="checkbox"/>	Extração de resíduos		<input type="checkbox"/>	Berílio			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Chumbo			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Cianetos			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Cromo hexavalente			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Cromo total			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Índice de fenóis			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Hidroc. aromáticos polinucleares - HAP			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Hidroc. alifáticos halogenados voláteis			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Mercúrio			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Selênio			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Vanádio			
EXTRATO DA LIXIVIAÇÃO (EL)	LDM	LQ	EXTRATO DA SOLUBILIZAÇÃO (ES)		LDM	LQ	
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Alumínio			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Arsênio			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Bário			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Cádmio			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Chumbo			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Cromo total			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Cloreto			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Cobre			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Cromo total			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Índice de fenóis			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Ferro			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Fluoretos			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Herbicidas fenóxi-ácidos			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Manganês			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Mercúrio			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Nitrogênio nitrato			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Pesticidas organoclorados			
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>	Zinco			

LDM - Limite de detecção do método
LQ - Limite de quantificação

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO B-7	

ENSAIOS A SEREM CREDENCIADOS

MATRIZ: SEDIMENTO E SOLO (S)

FÍSICO-QUÍMICOS E ORGÂNICOS	LDM	LQ	METAIS	LDM	LQ
<input type="checkbox"/> Argila e silte %			<input type="checkbox"/> Alumínio		
<input type="checkbox"/> Bifenilas policloradas - PCBs			<input type="checkbox"/> Arsênio		
<input type="checkbox"/> Carbono orgânico total - COT			<input type="checkbox"/> Cádmio		
<input type="checkbox"/> Fósforo total			<input type="checkbox"/> Chumbo		
<input type="checkbox"/> Hidrocarb. aromáticos polinucleares - HAP			<input type="checkbox"/> Cobre		
<input type="checkbox"/> Nitrogênio Kjeldahl			<input type="checkbox"/> Cromo total		
<input type="checkbox"/> Pesticidas organoclorados			<input type="checkbox"/> Zinco		
<input type="checkbox"/> Umidade			<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>					
<input type="checkbox"/>					

MATRIZ: MATERIAL BIOLÓGICO (MB)

FÍSICO-QUÍMICOS E ORGÂNICOS	LDM	LQ	METAIS	LDM	LQ
<input type="checkbox"/> Bifenilas policloradas - PCBs			<input type="checkbox"/> Arsênio		
<input type="checkbox"/> Pesticidas organoclorados			<input type="checkbox"/> Cádmio		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Chumbo		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Cobre		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Cromo total		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Estanho		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Mercúrio		
<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> Zinco		

LDM - Limite de detecção do método
LQ - Limite de quantificação

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO C-1	

INSTALAÇÕES	
SETOR / ÁREA	
SETOR	ÁREA (m ²)
1 - ADMINISTRAÇÃO	
2 - ALMOXARIFADO	
3 - RECEPÇÃO DE AMOSTRAS	
4 - LABORATÓRIO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS	
5 - LABORATÓRIO DE ANÁLISES ORGÂNICAS	
6 - LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE METAIS	
7 - LABORATÓRIO DE ANÁLISES BIOLÓGICAS	
8 - LABORATÓRIO DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS	
8.1 - SALA DE PREPARO DE MEIOS DE CULTURA	
8.2 - SALA DE ESTERILIZAÇÃO	
8.3 - SALA DE INOCULAÇÃO	
8.4 - SALA DE LAVAGEM DE MATERIAL	
8.5 - SALA DE DESCONTAMINAÇÃO	
9 - LABORATÓRIO DE ECOTOXICOLOGIA	
9.1 - SALA DE CULTURA - PEIXES	
9.2 - SALA DE CULTURA - MICROCRUSTÁCEOS	
9.3 - SALA DE CULTURA DE BACTÉRIAS	
9.4 - SALA DE TESTES	
10 - OUTROS - ESPECIFICAR	
TOTAL (1+2+3+4+5+6+7+8+9+10)	

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO C-2	

INSTALAÇÕES						
BANCADAS E UTILIDADES						
BANCADAS	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL		LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA		LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA	
	QUANTIDADE					
METRO LINEAR (metros)						
UTILIDADES	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL		LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA		LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
VÁCUO: EQUIPAMENTO CENTRAL	[]	[]	[]	[]	[]	[]
VÁCUO: BOMBA DE BANCADA	[]	[]	[]	[]	[]	[]
GÁS NATURAL/GLP	[]	[]	[]	[]	[]	[]
AR COMPRIMIDO - COMPRESSOR CENTRAL	[]	[]	[]	[]	[]	[]
AR COMPRIMIDO - COMPRESSOR DE BANCADA	[]	[]	[]	[]	[]	[]
ELETRICIDADE - 110 V	[]	[]	[]	[]	[]	[]
ELETRICIDADE - 220 V	[]	[]	[]	[]	[]	[]
ACETILENO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
ÓXIDO NITROSO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
NITROGÊNIO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
OXIGÊNIO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
AR SINTÉTICO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
HÉLIO	[]	[]	[]	[]	[]	[]

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO C-3	

INSTALAÇÕES			
CONTROLE DE TEMPERATURA (QUANTIDADE)	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL	LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA	LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA
APARELHO DE AR COND. CENTRAL			
APARELHO DE AR COND. PAREDE			
VENTILADOR DE TETO			
TERMOSTATOS			
TIPO DE REVESTIMENTO	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL	LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA	LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA
PISO			
PAREDES			
BANCADAS			
ILUMINAÇÃO	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL	LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA	LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA
INTENSIDADE (LUX)			
FOTOPERÍODO	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL	LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA	LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA SIM NÃO
MICROCRUSTÁCEOS	-	-	[] []
PEIXES	-	-	[] []
			[] []
CAPELAS (QUANTIDADE)	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL	LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA	LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA
COMUM			
ÁCIDO PERCLÓRICO			
FLUXO LAMINAR			

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO G-1	

PROGRAMA DE GARANTIA DA QUALIDADE						
GERAL						
ATIVIDADES	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL		LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA		LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Mantém programa de garantia da qualidade.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Os procedimentos operacionais para todas as atividades, inclusive metodologias analíticas, calibração, estão disponíveis aos usuários.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Mantém programa de treinamento periódico dos profissionais.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Mantém registro e documentação dos dados gerados.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Mantém controle interno da qualidade.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Participa de controle interlaboratorial.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Adota um sistema estatístico que assegura a confiabilidade dos dados (precisão, exatidão, cartas de controle, LDM, LQ etc.).	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Os limites calculados (LDM, LQ) atendem à Legislação Ambiental vigente.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Efetua limpeza e manutenção periódica dos equipamentos utilizados.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Realiza calibração rotineira dos equipamentos.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Os procedimentos analíticos adotados estão de acordo com ABNT, Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater, EPA ou outros métodos validados.	[]	[]	[]	[]	[]	[]

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO G-2	

CONTROLE DA QUALIDADE DAS UTILIDADES						
ÁGUA REAGENTE						
PREPARO DA ÁGUA	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL		LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA		LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
FILTRAÇÃO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
CARVÃO ATIVADO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
DESTILAÇÃO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
TROCA IÔNICA	[]	[]	[]	[]	[]	[]
BIDESTILAÇÃO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
OSMOSE REVERSA	[]	[]	[]	[]	[]	[]
ULTRAPURIFICAÇÃO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
QUALIDADE DA ÁGUA REAGENTE	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL		LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA		LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA	
pH						
CONDUTIVIDADE $\mu\text{mho/cm}$ a 25°C						
RESISTIVIDADE mega ohm/cm a 25 °C						
SÍLICA SOLÚVEL mg SiO ₂ /l						
SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS (TOC ou Cromatografia) $\mu\text{g/l}$						
BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS – UFC/mL						
MATERIAIS DOS RESERVATÓRIOS PARA ESTOCAGEM DA ÁGUA	POLIETILENO	[]	POLIPROPILENO	[]		
	PVC	[]	VIDRO NEUTRO	[]		
	BOROSILICATO	[]				
ÁGUA PARA CULTIVO E ENSAIOS COM ORGANISMOS						
TIPO DE ÁGUA PARA CULTIVO DE ORGANISMOS	PEIXES		MICROCRUSTÁCEOS		OUTROS	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
NATURAL	[]	[]	[]	[]	[]	[]
POTÁVEL	[]	[]	[]	[]	[]	[]
RECONSTITUIDA	[]	[]	[]	[]	[]	[]
TIPO DE ÁGUA PARA ENSAIOS COM ORGANISMOS	PEIXES		MICROCRUSTÁCEOS		OUTROS	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
NATURAL	[]	[]	[]	[]	[]	[]
POTÁVEL	[]	[]	[]	[]	[]	[]
RECONSTITUIDA	[]	[]	[]	[]	[]	[]

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO G-3	

PROGRAMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

CONTROLE DA QUALIDADE DAS UTILIDADES

1.1.1 VIDRARIA

LAVAGEM	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL		LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA		LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
ÁCIDO	[]	[]	[]	[]	[]	[]
ACETONA	[]	[]	[]	[]	[]	[]
DETERGENTE	[]	[]	[]	[]	[]	[]
ÁGUA	[]	[]	[]	[]	[]	[]
ÁGUA QUENTE	[]	[]	[]	[]	[]	[]
ÁGUA REAGENTE	[]	[]	[]	[]	[]	[]
OUTROS						
CALIBRAÇÃO DE VIDRARIA VOLUMÉTRICA	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL		LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA		LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
PIPETAS	[]	[]	[]	[]	[]	[]
BALÕES VOLUMÉTRICOS	[]	[]	[]	[]	[]	[]
BURETAS	[]	[]	[]	[]	[]	[]
OUTROS						

REAGENTES E MEIOS DE CULTURA

PROCEDIMENTO	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL		LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA		LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
ESTOCA COM SEPARAÇÃO DOS INCOMPATÍVEIS	[]	[]	[]	[]	[]	[]
OBEDECE A PRAZOS DE VALIDADE	[]	[]	[]	[]	[]	[]
ROTULA (IDENTIFICAÇÃO, CONCENTRAÇÃO, DATA, VALIDADE, ETC.)	[]	[]	[]	[]	[]	[]

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO G-4	

PROGRAMA DE GARANTIA DA QUALIDADE		
AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE DOS RESULTADOS ANALÍTICOS		
ENSAIOS FÍSICO-QUÍMICOS	SIM	NÃO
Utiliza materiais de referência para assegurar a integridade dos resultados.	[]	[]
Utiliza curva de calibração com no mínimo 03 padrões, dentro da faixa linear.	[]	[]
Verifica diariamente a curva de calibração utilizando um branco do método e pelo menos um padrão dentro da faixa de calibração.	[]	[]
A cada 10 amostras utiliza um branco, duplicata de amostra e um padrão.	[]	[]
A cada 20 amostras utiliza uma amostra com adição para verificar a recuperação.	[]	[]
Os limites de detecção e quantificação são determinados para cada parâmetro.	[]	[]
ENSAIOS MICROBIOLÓGICOS	SIM	NÃO
Há verificação da esterilidade dos meios de cultura, membranas, águas de diluição e de lavagem, vidraria e equipamentos, pelo menos no final de cada série de amostras, usando água esterilizada como amostra	[]	[]
Realiza testes de controle de qualidade com culturas de microrganismos de referência (de coleção ou organizações reconhecidas) de cada lote de meio de cultura desidratado e de cada lote do meio preparado.	[]	[]
Realiza análise em duplicata a cada 20 amostras.	[]	[]
Caso tenha mais de um analista, efetua análise em paralelo de uma mesma amostra, pelo menos uma vez por mês.	[]	[]
Nos procedimentos utilizando tubos múltiplos, na rotina, efetua análise completa em 10% das amostras positivas.	[]	[]
Submete à fase confirmatória os tubos que contém amostras que sempre apresentam crescimento grande de organismos sem formação de gás na fase presumtiva.	[]	[]
Nos procedimentos utilizando membrana filtrante é feita a verificação da colônia em amostras positivas, mensalmente.	[]	[]
Utiliza indicadores biológicos apropriados para determinar a eficácia da esterilização.	[]	[]
ENSAIOS DE TOXICIDADE	SIM	NÃO
São realizados ensaios utilizando substância de referência para assegurar a integridade dos resultados	[]	[]
Os resultados são expressos em CL50, CL(I)50, CE50, UT, CEO e CENO (crônico), de acordo com cada método	[]	[]
Os resultados são expressos de forma qualitativa ("tóxico" ou "não tóxico")	[]	[]
Os cálculos dos ensaios agudos são feitos por métodos estatísticos adequados (TSK, Probitas, interpolação gráfica, prova exata de FISHER, Teste de hipóteses, etc.)	[]	[]
Os cálculos dos ensaios crônicos são feitos por métodos estatísticos adequados (TOXSTAT, DUNNET, T-TESTE, etc.)	[]	[]
Existe documentação de controle da qualidade das águas, meios de cultura, cultura/manutenção de organismos, ensaios, cálculos estatísticos	[]	[]

USO DO INEA		
PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO G-5	

PROGRAMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

SEGURANÇA NO LABORATÓRIO

SEGURANÇA	LABORATÓRIO FÍSICO-QUÍMICA E INSTRUMENTAL		LABORATÓRIO MICROBIOLOGIA E BIOLOGIA		LABORATÓRIO ECOTOXICOLOGIA	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Existem equipamentos de segurança tais como: capelas, chuveiros, lava-olhos em quantidade e localização adequadas	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Os equipamentos de proteção individual (EPIs) disponíveis são adequados às condições existentes no laboratório.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Existem no laboratório equipamentos de combate ao incêndio	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Existe tratamento dos efluentes e resíduos.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
As capelas estão instaladas e funcionando de acordo com as normas de segurança.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
As amostras para análises microbiológicas são autoclavadas antes do seu descarte final.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
Realiza manutenção das autoclaves que inclui a verificação da pressão e calibração.	[]	[]	[]	[]	[]	[]
As instalações de uma maneira geral estão dentro das normas de segurança.	[]	[]	[]	[]	[]	[]

AMOSTRAGEM

COLETA DE AMOSTRAS				
O laboratório realiza coletas de amostras.	[]	[]	[]	[]
O laboratório segue os procedimentos descritos pelo INMETRO, ABNT ou Standard Methods.	[]	[]	[]	[]
Os frascos e os preservativos são adequados para os parâmetros de interesse	[]	[]	[]	[]
É obedecido o tempo máximo de estocagem estabelecido para cada parâmetro	[]	[]	[]	[]
Os coletores recebem treinamento	[]	[]	[]	[]

OUTROS CREDENCIAMENTOS

CREDENCIAMENTO				
Possui credenciamento de órgão governamental para efetuar os ensaios.	[]	[]	[]	[]
Possui credenciamento de órgão governamental para realizar amostragem.	[]	[]	[]	[]
Especificar				

USO DO INEA

PROCESSO Nº	FOLHA	RUBRICA
CÓDIGO DA EMPRESA	FOLHA TIPO H	

PRINCIPAIS CLIENTES DO LABORATÓRIO

Empty table area for listing the main clients of the laboratory.